|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | COMPONENTE CURRICULAR: Redação | | DATA DA PROVA:  17/09/21 |
| Segmento: Ensino Médio | Série: 3ª |
| Assunto: ROTEIRO DE ESTUDOS **AUTÔNOMOS** PARA A PROVA DE RECUPERAÇÃO | | |
| Aluno (a): | | |
| Professor: Péricles da Cunha Lopes | | |

Querido(a) aluno(a),

Você está recebendo um roteiro de estudo, que acreditamos ser de grande valia para sua efetiva recuperação, de aprendizagem e de nota. Desenvolva-o com muita atenção e esforço. Desejamos-lhe um ótimo resultado e pedimos a Deus que o ilumine!

|  |
| --- |
| **ESSE ROTEIRO NÃO DEVERÁ SER DEVOLVIDO E NEM CORRIGIDO EM SALA DE AULA.** |
| **PROGRAMA DA PROVA** |
| * Discurso Direto, indireto e indireto livre. * Pontuação. * Ordem direta da frase. * Coerência e Coesão. * Estrutura e elementos do texto dissertativo-argumentativo. |

**Questão 01**

"Ela insistiu:

- Me dá esse papel aí."

Na transposição da fala do personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

a) Ela insistiu que desse aquele papel aí.

b) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.

c) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.

d) Ela insistiu por que lhe desse este papel aí.

e) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.

**Questão 02**

"Os acontecimentos foram sabidos e compreendidos mediante minha observação pessoal, direta, ou então segundo o testemunho de alguns dos envolvidos. Às vezes interpretei episódios e comportamentos - não fosse eu um advogado acostumado, profissionalmente, ao exercício da hermenêutica".

O trecho acima, de "A Grande Arte", pretende emprestar credibilidade ou verossimilhança à seguinte técnica compositiva desse romance:

a) criação de enredos interligados e produção do suspense.

b) mistura de narrador - personagem e narrador onisciente.

c) junção de monólogo interior e narrativa em terceira pessoa.

d) associação de ponto de vista subjetivo e objetividade científica.

e) multiplicação dos focos narrativos e produção do suspense.

**Questão 03**

1 Dos anais da república:

2 - O senhor não tem medo de nada, presidente?

3 - Nada.

4 - Nem de barata?

5 Pausa de segundos. Digo a verdade, ou minto para parecer mais humano? [...]

6 Não. Melhor ser curto e sincero.

7 - Nem de barata.

(Veríssimo, L.F. "Ortopterofobia". *In: COMÉDIA DA VIDA PÚBLICA* . Porto Alegre: L&PM, 1995. p.237)

Assinale a alternativa que melhor reproduz a primeira fala do diálogo.

a) Alguém perguntou se o presidente não tinha medo de barata.

b) Alguém perguntou se o senhor não tinha medo de nada, presidente.

c) Perguntaram ao presidente se o senhor não tinha medo de barata.

d) Perguntaram a alguém se o senhor, presidente, não tinha medo de nada.

e) Alguém perguntou ao presidente se ele não tinha medo de nada.

**Questão 04**

Uma hora o Dito chamou Miguilim, queria ficar com Miguilim sozinho. Quase que ele não podia mais falar. -"Miguilim, e você não contou a estória da Cuca Pingo-de-Ouro... "-"Mas eu não posso, Dito, mesmo não posso! Eu gosto demais dela, estes dias todos..." COMO É QUE PODIA INVENTAR A ESTÓRIA? Miguilim soluçava.

(Guimarães Rosa)

A frase em destaque representa:

a) uma mistura da voz do narrador com o pensamento do personagem, num momento de extrema emoção.

b) a fala do personagem Miguilim, explicando por que não entendia os próprios limites.

c) a fala do personagem Dito, que gostava demais de uma certa narrativa fabulosa e, neste momento terminal, queria ouvi-Ia.

d) a voz exclusiva do narrador, que se distancia da cena narrada, compungido pela dor dos personagens e solidário com ela.

e) a confissão da própria impotência, feita por Dito, num tom de rebeldia.

**Questão 05**

**Leia os textos motivbadores a seguir e elabore a redação conforme se pede:**

**Vídeo:** https://www.youtube.com/watch?v=1ECV088No1Y&ab\_channel=TVSenado

**TEXTO I**

**Nem coitados, nem heróis**

A princípio, a problematização pode parecer exagero à quem não tem uma deficiência física. Mas para compreender a dimensão do problema é preciso recapitular um processo traumático, para dizer o mínimo. Durante o século 19, pessoas com deficiência eram usadas nos chamados "freak shows", ou show de aberrações, no bom português. Exibidas em circos, elas serviam para entreter o público no pior sentido que a palavra já teve: para fazer os outros rirem delas — e não com elas. O acontecimento revela as camadas históricas da maldade humana com quem é diferente entre uma maioria, constantemente atrelados ao medo e à repulsa. Assim se seguiu um caminho de discriminação, bullying e diagnósticos ruins que as colocavam como inválidas dentro da sociedade. O capacitismo é um termo recente, utilizado para apontar preconceitos ainda enraizados em relação à deficiência. A nomenclatura engloba desde a falta de acessibilidade nos espaços até a maneira com qual essas pessoas são tratadas e representadas. Para o consultor em acessibilidade do Grupo Bandeira das Artes, Klístenes Braga, a Warner poderia ter minimizado os riscos de errar se tivesse uma assessoria especializada no assunto dentro do set ou pessoas com deficiência incluídas no processo. "Para além de ser uma questão de empatia e de levar em consideração as lutas do movimento, acho que faltou uma leitura de mundo. Hoje a linguagem já não sugere o uso de deficiência para evidenciar uma bruxa má", explica. "Em qual contexto ou por que ela deveria ter um número menor de dedos? Às vezes, basta uma pergunta dessas para resolver o problema e criar outras possibilidades". Embora a presença de pessoas com deficiência no audiovisual esteja aumentando, nem sempre o resultado é satisfatório. Um relatório da fundação Ruderman Family Foundation analisou 280 séries de TV e streaming norte-americanos entre 2016 e 2018. No período de dois anos constatou que, em metade delas, havia personagens com deficiências físicas, cognitivas ou mentais. Mas aponta que a deficiência "quase sempre é retratada como um estado indesejado, deprimente e limitador".

Disponível em: https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/11/29/como-acabar-com-ocapacitismo-na-industria-do-cinema.htm (Adaptado)

**TEXTO II**



Por Anahi Guedes de Mello

Capacitismo é a discriminação ou violências praticadas contra as pessoas com deficiência. É a atitude preconceituosa que hierarquiza as pessoas em função da adequação de seus corpos a um ideal de beleza e capacidade funcional. Com base no capacitismo, discriminam-se pessoas com deficiência. Trata-se de uma categoria que define a forma como pessoas com deficiência são tratadas como incapazes (incapazes de trabalhar, de frequentar uma escola de ensino regular, de cursar uma universidade, de amar, de sentir desejo, de ter relações sexuais etc.), aproximando as demandas dos movimentos de pessoas com deficiência a outras discriminações sociais como o sexismo, o racismo e a homofobia. O que se chama de concepção capacitista está intimamente ligada à corponormatividade que considera determinados corpos como inferiores, incompletos ou passíveis de reparação/reabilitação quando situados em relação aos padrões corporais/funcionais hegemônicos. Atitudes capacitistas contra pessoas com deficiência refletem a falta de conscientização sobre a importância da inclusão e da acessibilidade para as pessoas com deficiência.

**A campanha “É capacitismo quando…”**

Em 03 de dezembro é comemorado o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência no mundo. Nesse sentido, as pessoas com deficiência do Brasil resolveram se organizar e discutir sobre a invisibilidade e seu impacto em seu dia a dia. Convidamos vocês a chamarem seus amigos e amigas para se juntar à campanha: escreva um texto, faça um vídeo, compartilhe a hashtag #ÉCapacitismoQuando e conte-nos sobre suas experiências. Alguns exemplos dos posts com a hashtag da campanha:

#ÉCapacitismoQuando percebemos que o termo se refere à naturalização e hierarquização das capacidades corporais humanas. Ouvir, enxergar, falar, pensar e andar, por exemplo, são consideradas coisas naturais que não exigem uma série de aprendizados individuais e condições sociais ao longo da vida. Dessa forma, quando uma pessoa não enxerga com os olhos ela é considerada naturalmente deficiente e passa a ser percebida como um todo ‘incapaz’. O capacitismo é essa forma hierarquizada e naturalizada de conceber o corpo humano como algo que deva funcionar e agir sobre regras muito bem definidas biologicamente. O capacitismo impede a consideração de que é possível andar sem ter pernas, ouvir com os lábios, enxergar com os ouvidos e pensar com cada centímetro de pele que possuímos. (Marco Antonio Gavério)

#Écapacitismoquando a pessoa tenta minimizar o fato de eu ter deficiência dizendo “mas todo mundo tem uma deficiência, né?”. Não. Deficiência é uma condição específica para além da lesão do corpo, que se dá no enfrentamento das barreiras social e historicamente construídas. (Karla Garcia Luiz)

#Écapacitismoquando você quer xingar alguém ou algo e chama ela de autista. (Amanda Paschoal)

#Écapacitismoquando você exclui a pessoa com Síndrome de Down da participação em todos os espaços da vida cotidiana, mesmo dentro dos movimentos sociais da deficiência, simplesmente porque você acha que ela não tem autonomia para fazer escolhas por possuir uma deficiência pior (sic) que a sua.

Disponível em: https://www.inclusive.org.br/arquivos/29958 (Adaptado)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para o combate ao capacitismo em questão no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**RASCUNHO**

**PASSO A PASSO PARA ELABORAR SUA INTRODUÇÃO:**

* Registre o tema.
* Extraia sinônimos, hiperônimos e/ou hipônimos
* das palavras-chave que compõem o tema.
* Essa extração pode ser de uma palavra ou expressões.
* Selecione dessa extração, 3 ou 4 palavras/expressões que lhe pareçam mais fáceis de desenvolver.
* Crie uma frase para cada uma dessas 3 ou 4 palavras/expressões.
* Escolha 1 dentre as 3 frases para ser sua TESE (dica: aquela que mais se parecer com um problema, será a escolha mais acertada!)
* Ordene/Mescle as frases restantes da forma que achar adequado.
* Insira sua TESE entre elas, juntando-as em um parágrafo.
* Faça ajustes necessários: acréscimo/decréscimo de palavras, conectivos e pontuação.

**PASSO A PASSO PARA ELABORAR SEU DESENVOLVIMENTO:**

* Resgate as frases da introdução que não serviram de tese.
* Torne-a uma pergunta.
* Responda à pergunta.
* Torne essa resposta uma nova pergunta.
* Responda a nova pergunta.
* Repita o processo conforme o número de frases que tenha a disposição: a meta é elaborar 4 frases por parágrafo.
* Faça ajustes necessários: acréscimo/decréscimo de palavras, conectivos e pontuação.

**PASSO A PASSO PARA ELABORAR SUA CONCLUSÃO:**

* Resuma sua introdução em uma frase (pegue as ideias originais e junte-as de maneira a corroborar com o que trabalho no texto)
* Resuma cada parágrafo do desenvolvimento em uma frase e junte-as em uma única frase complexa (com mais de uma oração).
* Elabore um fechamento (frase declarativa) que CONFIRME a orientação dada na tese.
* Faça ajustes necessários: acréscimo/decréscimo de palavras, conectivos e pontuação.

**ESCREVA SEU RASCUNHO AQUI.**

**MODELO REDAÇÃO NOTA 1000**

**Introdução**

**Tema:**

**Articulador:**

**Tese:**

**Articulador:**

**Contextualização:**

**Desenvolvimento: Confronto/Causa e Consequência/Subdivisão**

**1º Parágrafo**

**Frase 1: Ideia geral ou prova.**

**Articulador:**

**Frase 2: Prova (dados concretos ou de autoridade) a ideia ou ideia geral do parágrafo (Outra Área do Conhecimento).**

**Articulador:**

**Frase 3: Análise/comentário da prova/ideia ou análise da ideia geral.**

**Articulador:**

**Frase 4: Explicitação do problema.**

**2º Parágrafo**

**Frase 1: Ideia geral ou prova.**

**Articulador:**

**Frase 2: Prova (dados concretos ou de autoridade) a ideia ou ideia geral do parágrafo (Outra Área do Conhecimento).**

**Articulador:**

**Frase 3: Análise/comentário da prova/ideia ou análise da ideia geral.**

**Articulador:**

**Frase 4: Explicitação do problema.**

**Proposta de Intervenção:**

**Ação apresentada por um substantivo genérico: hiperônimo (fiscalização, ampliação, divulgação, eventos culturais, parceria público privadas, entre outras).**

**Indicação de agentes adequados a efetivação da ação.**

**Apresentação e detalhamento do meio de execução através de estruturas adverbiais.**

**Resultado mirando melhoria real.**

**ESCREVA SEU TEXTO AQUI.**